



GUIA DE CELEBRAÇÃO TEMPO DA CRIAÇÃO

QUE A JUSTIÇA E A PAZ FLUAM





» Introdução	3
» Convite das lideranças religiosas ecumênicas	4
» Tema e Símbolo do Tempo da Criação 2023	8
» Oração do Tempo da Criação 2023	12
» Ideias para celebrar Tempo da Criação	13
» Organize um momento ecumênico de oração	14
» Realize seu culto de oração ao ar livre	15
» Incorpore o símbolo de um poderoso rio em seus eventos	16
» Compartilhe sua experiência	17
» Ações para a Defesa de Direitos (Advocacy)	17
» Calendário Global de Eventos	19
» 1º de setembro: Culto de Oração Online para o Dia de Oração pela Criação	20
» 4 de outubro: Dia de São Francisco	20
» Sobre o Tempo da Criação	20
» História	21
» O Comitê Diretivo Ecumênico	21
» Colaboradores	23
» Adendo 1: Culto Ecumênico de Oração	23
» Adendo 2: Como incorporar o símbolo em seus eventos e comemorações	35
» Adendo 3: Reflexões sobre Defesa de Direitos (Advocacy).	37



INTRODUÇÃO

Boas-vindas!

Nós lhes damos as boas-vindas ao Tempo da Criação deste ano. Agradecemos por reunir sua comunidade para este tempo especial de solidariedade ecumênica. Saímos da COVID com uma sensação mais forte de que compartilhamos uma casa comum e da urgência de protegê-la juntas e juntos.

Todos os anos, de 1º de setembro a 4 de outubro, a família cristã se une para esta celebração mundial de oração e ação para proteger nossa casa comum. Como pessoas seguidoras de Cristo em todo o mundo, compartilhamos um chamado comum para cuidar da criação. Somos co-criaturas e parte de tudo o que Deus fez. Nosso bem-estar está interligado com o bem-estar da Terra.

Alegramo-nos com esta oportunidade de proteger a nossa casa comum e todos os seres que a partilham. Este ano, o tema para este tempo é “Que a justiça e a paz fluam”. Este guia te ajudará aprender sobre esse Tempo e planejar como celebrá-lo. Mais recursos, incluindo webinars e cultos de oração, banners, boletins informativos e os canais oficiais de mídias sociais do Tempo da Criação, estão disponíveis online. Visite TempoDaCriacao.org para acessar todos os materiais.

Em Cristo,

Membros do Comitê Diretivo Ecumênico do Tempo da Criação



CONVITE DAS LIDERANÇAS RELIGIOSAS ECUMÊNICAS

Prezadas irmãs e irmãos em Cristo,

O Tempo da Criação é a celebração cristã anual para orar e responder juntas e juntos ao clamor da Criação: a família ecumênica ao redor do mundo se une para ouvir e cuidar de nossa casa comum, o Oikos de Deus.

O período de “celebração” do Tempo da Criação começa em 1º de setembro, Dia de Oração pela Criação, e termina em 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia amado por muitas denominações cristãs.

Após a Semana de Oração pela Unidade Cristã celebrada no hemisfério norte, iniciamos em fevereiro a “Preparação” para o Tempo da Criação para alcançar as lideranças locais e chamar nossas comunidades a participar ativamente através da conscientização sobre o tema, e a refletir sobre como responder ao clamor da criação onde o Senhor nos chama em nossos diversos contextos. A etapa da “Preparação” é fundamental para nos prepararmos juntas e juntos para o Tempo da Criação, criando laços e relações como Povo de Deus cuidando da nossa casa comum.

Este ano nos uniremos em torno do tema “Que a Justiça e a Paz fluam” com o símbolo de Um Poderoso Rio. Lideranças religiosas ecumênicas do mundo todo prepararam um [vídeo especial](#) para te convidar a participar deste Tempo.

Muitas pessoas também compartilharam suas reflexões para inspirar nossa família ecumênica nesta jornada à medida que pessoas cristãs de todos os lugares se preparam para testemunhar o poder de trabalhar juntas para permitir que a justiça e a paz fluam enquanto cuidamos de nossa casa comum. Convidamos você a refletir com suas palavras abaixo:

“O Tempo da Criação é uma oportunidade esplêndida para pessoas cristãs de todo o mundo incorporarem a comunhão para a qual nós, humanos nesta terra, fomos criados, e fazê-lo na busca de modos de vida que construam justiça entre as pessoas e permitam que a teia da vida da Terra floresça.” – Dra.



Cynthia D. Moe-Lobeda, Professora de Ética Teológica e Social do Seminário Teológico Luterano Pacífico da Universidade Luterana da Califórnia. Diretora do Centro para Justiça Climática e Fé, PLTS.

“Nunca houve um momento, na história da existência humana, em que ameaçamos tão gravemente não apenas nossa própria existência, mas a do resto do mundo vivo. Mas não é tarde demais para agir, se fizermos agora, se fizermos juntos.” - Bispa Olivia Graham, Diocese de Reading, Igreja da Inglaterra.

“O Tempo da Criação é um lembrete vital e necessário de que o amor de Deus que salva, cura e busca justiça se estende a todas as partes da criação. Como Igreja, a família de Deus, somos chamadas e chamados a viver esse amor que dá vida em benefício de todos”. - Revda. Faith Whitby, Bispa do Distrito Central, Igreja Metodista da África Austral.

“Vivemos em tempos muito turbulentos e problemáticos enquanto continuamos a lutar pela paz mundial e pela reconciliação e unidade de toda a criação. Estamos cercados por guerra, violência, desafios climáticos e sistemas injustos que continuam a desumanizar e oprimir pessoas em todo o mundo. As pessoas cristãs são exortadas a se unirem a Deus no rio sempre fluindo pela justiça e pela paz no mundo”. - Rev. Prof. Dr. Jerry Pillay, Secretário Geral, Conselho Mundial de Igrejas.

“O Tempo da Criação é um lembrete para jovens de que Deus é o Criador, e nós, humanos, juntamente com outras formas de vida (animais e plantas), somos criaturas. É um lembrete de que precisamos cuidar umas das outras como nosso Criador cuida de nós. O TdC é importante para jovens, pois nos reconhece (jovens) como lideranças de hoje, e não como vítimas de amanhã.” - Priyanka Gloria Gupta, Estagiária da Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas.

“O Tempo da Criação é uma época especial do ano para orar com outras pessoas com e como parte da criação de Deus. Sou lembrada de que nossa resposta conjunta na criação amorosa resulta inicialmente de estarmos em um relacionamento



amoroso com nosso Deus Criador.” - Jasmine Kwong Catalisadora do Cuidado da Criação, Movimento de Lausanne.

“Este Tempo da Criação será uma oportunidade para orar, refletir e agir juntos como Povo de Deus pela nossa casa comum. Como afluentes que unem forças para se tornar um poderoso rio, a família ecumênica se unirá em um caminho sinodal de cuidado de nossa casa comum por meio da justiça e da paz”. - Irmã Alessandra Smerilli, Secretária do Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral.

“O Tempo da Criação é celebrado pelos membros da ACT em todo o mundo todos os anos, de 1º de setembro a 4 de outubro. Comemore conosco este ano.” - Rudelmar Bueno de Faria, Secretário Geral, Aliança ACT.

“O Tempo da Criação foi um presente para as igrejas do Oriente Médio. Despertou a dimensão da criação já presente nas diversas tradições de culto, forneceu uma linguagem que responde às preocupações da juventude e forneceu uma ponte entre os vários ministérios e entre as comunidades de fé e a sociedade civil.” - Rev. Dr. Rima Nasrallah, Conselho de Igrejas do Oriente Médio.

Por meio da oração, defesa prática dos direitos e ações sustentáveis, este Tempo da Criação de 2023 pode renovar profeticamente nossa unidade ecumênica e cuidar de nossa casa comum. Convidamos você a participar desta temporada especial e fazer parte deste poderoso movimento por justiça e paz.

Que caminhemos juntas e juntos em comunhão como Povo de Deus para fazer fluir a justiça e a paz!



Membros do Comitê Consultivo do Tempo da Criação:

Bispo Marc Andrus, Igreja Anglicana, Diocese Episcopal da Califórnia

Rev. Dr. Dave Bookless, Diretor de Teologia, A Rocha Internacional, Catalista Global Lausanne para o Cuidado com a Criação

Bispo Reitor Rev. Malayil Sabu Koshy Cherian, Igreja do Sul da Índia, Conselho Nacional de Igrejas da Índia

Dra. Celia Deane-Drummond, Diretora, Instituto de Pesquisa Laudato Si', Campion Hall, Universidade de Oxford

Rev. Tony Franklin-Ross, Relações Ecumênicas, Conselho Metodista Mundial

Rev. Dr. Norm Habel, Igreja Luterana, Coordenadora de Adelaide, Projeto Tempo da Criação

Dr. Hefin Jones, Comitê Executivo, Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas

Metropolita do Zimbábue Serafim Kykotis, Arcebispado Ortodoxo Grego do Zimbábue e Angola

Sr. Marcelo Leites, Secretário Geral, Federação Mundial de Estudantes Cristãos

Pe. Martin Michalíček, Secretário Geral, Consilium Conferentiarum Episcoporum Europae

Ir. Patricia Murray, Secretária Executiva, União Internacional Superiores Gerais

Dr. Alexandros K. Papaderos, Conselheiro dos Patriarcados Ecumênicos de Constantinopla

Irmã Alessandra Smerilli, Secretária, Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral

Paulo Ueti, Assessor Teológico e Diretor Regional Latino-Americano, Aliança Anglicana, Escritório Global da Comunhão Anglicana e Gerente Regional para América Latina e Caribe – USPG (United Society Partners in the Gospel)

Bispo Graham Usher, Igreja Anglicana, Bispo Líder da Igreja da Inglaterra sobre o Meio Ambiente

Dra. Ruth Valerio, Diretora Global de Defesa de Direitos e Influência, Tearfund



TEMA E SÍMBOLO DO TEMPO DA CRIAÇÃO 2023

A cada ano, o Comitê Diretor Ecumênico do Tempo da Criação propõe um tema para o Tempo da Criação.

O tema para 2023 é “Que a Justiça e a Paz fluam” e o símbolo é “Um Poderoso Rio”.

Junte-se ao rio da justiça e da paz

O profeta Amós clama: “Em vez disso, corra a retidão como um rio, a justiça como um ribeiro perene!” (Amós 5. 24) e, portanto, somos chamadas e chamados a nos juntarmos ao rio da justiça e da paz, assumir a justiça climática e ecológica e falar com e pelas comunidades mais afetadas pela injustiça climática e pela perda da biodiversidade.

Nossas orações, sermões e liturgias devem clamar por justiça não apenas para os humanos, mas para toda a criação. A justiça, aliada à paz, chama-nos ao arrependimento dos nossos pecados ecológicos e à mudança das nossas atitudes e ações. A retidão exige que vivamos em paz, sem conflito com nossos vizinhos humanos e construindo relacionamentos corretos com toda a criação. “Paz” (*shalom*) envolve não apenas a ausência de conflito, mas relacionamentos positivos e vivificantes com Deus, nós mesmas, nós mesmos, nossos vizinhos humanos e toda a criação.

Essas comunidades indígenas, que reconhecem a sacralidade dos elementos naturais e, assim, vivem como incorporação de um modo de vida interconectado, expressando uma parceria entre as pessoas e a vida da Terra, têm muito a ensinar ao resto do mundo.

Somos convidadas e convidados a nos juntarmos ao rio da justiça e da paz em nome de toda a Criação e a convergir nossas identidades individuais, de nome, família ou comunidade de fé, neste movimento maior por justiça, assim como os afluentes se unem para formar um poderoso rio. Como povo de Deus, devemos trabalhar juntas e juntos em nome de toda a Criação, como parte desse poderoso rio de paz e justiça.



O rio da vida traz esperança em vez de desespero

O profeta Isaías proclama: “Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não a reconhecem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo”. (Isaías 43.19)

A biodiversidade está sendo perdida a uma taxa nunca vista desde a última extinção em massa. A esperança de manter os aumentos médios de temperatura em 1,5 grau Celsius está desaparecendo. O mundo que os humanos conheceram, desfrutaram e celebraram está mudando rapidamente para além da possibilidade de conserto. O futuro de jovens está ameaçado pelos impactos em cascata da perda de biodiversidade e das mudanças climáticas. A industrialização, a colonização e a extração e consumo de recursos geraram grandes riquezas, distribuídas de forma desigual. As poderosas nações do Norte Global enriqueceram às custas das nações do Sul Global e das comunidades indígenas e de subsistência.

A emergência climática e ecológica de hoje fere as pessoas mais vulneráveis, muitas vivendo nas nações menos ricas, que contribuíram com menos emissões. Os povos indígenas representam 5% da população mundial e protegem quase 80% da biodiversidade remanescente no mundo.

Atualmente, estamos mais conscientes do que nunca da ligação entre combustíveis fósseis, violência e guerra. Podemos, no entanto, sonhar e trabalhar por um mundo em que cada país produza a energia de que necessita com as dádivas do sol e do vento dados por Deus, em vez de ir à guerra por combustíveis fósseis.

A urgência cresce e devemos visivelmente fazer as pazes com a Terra e na Terra, ao mesmo tempo em que a justiça nos chama ao arrependimento e à mudança de atitudes e ações. À medida que nos juntamos ao rio da justiça e da paz com as outras pessoas, a esperança é criada em vez do desespero. Córregos podem surgir no deserto. Uma economia de paz pode ser construída em vez de uma economia baseada no conflito.



Uma poderosa torrente pode mover montanhas

Nossas ações individuais durante o Tempo da Criação são importantes. Celebrar a criação, participar de limpezas, plantar árvores e reduzir nossa pegada de carbono são algumas das ações imediatas que podemos tomar.

Também devemos reconhecer que, como precisamos de um poderoso movimento de justiça, as ações individuais não são mais suficientes. Justiça também inclui o pagamento de dívidas históricas. A nível global, as nações com poder e riqueza têm o dever de lidar de forma justa e honesta com as comunidades que mais sofrem com as crises climáticas e ecológicas. Não lidaram corretamente com seus vizinhos menos ricos em fóruns globais. Não cumpriram suas promessas de financiar as perdas e danos que as comunidades vulneráveis estão sofrendo, nem financiaram iniciativas necessárias de biodiversidade em nações menos ricas, nem fizeram os sacrifícios necessários para ficar abaixo de 1,5 grau Celsius de aquecimento global.

No entanto, as nações do Sul Global, trabalhando juntas por mais de 30 anos, conseguiram obter uma vitória na COP27 ao fazer com que as nações mais ricas percebessem seu dever moral de fornecer financiamento para perdas e danos.

As recentes decisões da COP15 para preservar a biodiversidade também são esperançosas e exigem perseverança semelhante. O novo Tratado dos Oceanos da ONU marca um momento histórico para proteger a biodiversidade marinha em águas internacionais, aumentando a esperança de respostas globais mais persistentes à crise climática. Essas vitórias foram alcançadas por aquelas e aqueles com menos poder trabalhando juntos. Juntas e juntos podemos ser um poderoso rio de justiça e paz, que traz vida nova à terra e às gerações futuras, um rio que pode mover as montanhas da injustiça.



Como o rio da justiça e da paz inspira nossas ações de defesa de direitos (advocacy)

Aquelas pessoas que vivem no Norte Global devem pedir a seus representantes eleitos que cumpram suas promessas. Essas promessas incluem fundos prometidos em reuniões globais para as comunidades mais vulneráveis afetadas pelas mudanças climáticas e para a preservação da biodiversidade remanescente.

Outras ações em reconhecimento de nossa interconexão e interdependência com toda a Criação incluem aprender e assinar a Declaração Universal dos Direitos dos Rios, parte de um movimento para reconhecer os direitos inerentes à Mãe Terra. Como família ecumênica, podemos nos engajar nessas ações e contribuir para que a teia da vida seja preservada e cuidada.

É por isso que a defesa prática e as ações sustentáveis são descritas mais detalhadamente no Guia de Celebração e no site do Tempo da Criação. Ao mesmo tempo que confiamos na obra de Deus, reconhecemos que também podemos participar da vontade de Deus para a justiça e a paz. Neste Tempo da Criação, podemos caminhar juntas e juntos em comunhão como povo de Deus para deixar fluir a justiça e a paz!



ORAÇÃO DO TEMPO DA CRIAÇÃO 2023

Criador de tudo,
Da tua comunhão de amor brotou a vida como um poderoso rio e todo o cosmos surgiu.

Nesta Terra de amor transbordante, o Verbo se fez carne e partiu com as águas vivificantes para proclamar a paz e a justiça para toda a criação.

Tu chamaste os seres humanos a cultivarem e manterem teu jardim. Tu nos colocaste num relacionamento correto com cada criatura, mas não ouvimos os gritos da Terra e os gritos dos mais vulneráveis. Rompemos com a comunhão fluida do amor e pecamos contra ti ao não proteger as condições de vida.

Lamentamos a perda de nossas espécies irmãs e de seus habitats. Lamentamos a perda de culturas humanas, as vidas e meios de subsistência que foram deslocados ou pereceram, e sofremos ao ver uma economia de morte, guerra e violência que infligimos a nós mesmos e à Terra.

Abre nossos ouvidos à tua Palavra criativa e reconciliadora que nos sustenta, e que nos fala por meio das Escrituras e do livro da criação. Abençoa-nos uma vez mais com tuas águas vivificantes para que o Espírito Criador faça a justiça e a paz fluírem em nossos corações e transbordarem em toda a criação.

Abre nossos corações para receber as águas vivas da justiça e da paz de Deus e compartilhá-las com nossos irmãos e irmãs sofredores, com as criaturas ao nosso redor e toda a criação.

Abençoa-nos para caminharmos juntos com todas as pessoas de boa vontade, para que as muitas correntes de águas vivas da justiça e da paz de Deus se tornem um poderoso rio por toda a Terra.

Em nome daquele que veio proclamar a boa nova a toda a criação, Jesus Cristo.
Amém.



IDEIAS PARA CELEBRAR O TEMPO DA CRIAÇÃO

O Tempo da Criação é um momento para renovar nosso relacionamento com nosso Criador e toda a criação por meio de celebração, conversão e compromisso. É um tempo anual ecumênico em que oramos e agimos juntas e juntos como uma família cristã por nossa casa comum.

Somos chamadas e chamados a participar do Tempo da Criação desde o início do ano, para que possamos construir um processo de preparação ao longo do ano para a celebração que acontecerá no final do ano.

Ao se preparar para o Tempo da Criação, lembre-se de que estamos construindo encontros mais do que eventos, para cultivar a escuta no espírito do ecumenismo, nos engajando na ação profética por nossa casa comum e fortalecidas e fortalecidos pela eco-espiritualidade para comprometermos e darmos seguimento a nossas responsabilidades como cuidadores da criação.

Há muitas maneiras diferentes de celebrar este Tempo. A rede ecumênica do Tempo da Criação sugeriu algumas ideias, que estão disponíveis abaixo. Não deixe de visitar TempoDaCriacao.org para mais ideias e campanhas, e para registrar seu evento no site.



Organize um momento ecumênico de oração

Promover um momento de oração é uma maneira simples e bonita de celebrar este Tempo. Embora um momento de oração que permaneça dentro da comunidade de sua igreja seja bem-vindo, este Tempo oferece uma oportunidade maravilhosa de se conectar com pessoas cristãs fora de sua denominação ou rede. Uma celebração de oração ecumênica desenvolvida para o Tempo da Criação 2023 pode ser encontrada [no final do guia de celebração](#) e no site do Tempo da Criação.

Caso seja do seu interesse, entre em contato com as comunidades cristãs locais de denominações diferentes da sua e pergunte ao ministro ordenado responsável ou à pessoa coordenadora de programas/pastorais que trabalham com justiça ambiental se gostariam de colaborar na co-organização de um momento de oração para o Tempo da Criação. Se você enviar um e-mail, certifique-se de compartilhar um link para o [site do Tempo da Criação](#) e incluir informações sobre o Tempo.

À luz do tema deste ano, veja como você pode incluir intencionalmente as necessidades e a participação de grupos e indivíduos em sua comunidade que trabalham com justiça social, construção da paz ou direitos dos rios. Você também pode considerar fazer uma coleta de doações para apoiar um problema específico.

Peça a todas as comunidades participantes para anunciar e promover a celebração. A transmissão de informações via mídia social, mídia impressa e internet garantirá um bom comparecimento e levará a uma celebração diversificada e dinâmica. Modelos de panfletos, encartes de boletins e anúncios do púlpito estão no [site oficial](#). Nomeie uma pessoa do clero ou um grupo de membros do clero das igrejas participantes para liderar o momento de oração.



Realize seu culto de oração ao ar livre

Para celebrar plenamente a criação de Deus, é bom, onde for prático, levar nossa adoração para fora de um edifício e realizá-la no contexto da criação de Deus – que já está adorando a Deus eloquentemente como toda criatura, e até mesmo montanhas, rios e árvores adoram o Senhor simplesmente fazendo o que Deus os criou para fazer.

Você pode escolher um local de importância ambiental. Se for um local de grande beleza natural, o foco seria dar graças a Deus e nos comprometermos a proteger o local e as outras pessoas. Se for um local de degradação ambiental, o foco é confessar nossos pecados ambientais e lamentar as vozes de co-criaturas que se perderam, e comprometer-se com ações de cura e restauração.

Dependendo do seu estilo de oração e do clima, considere um culto informal ou uma breve Eucaristia que incorpore o [culto ecumênico de oração](#) oferecido neste Guia de Celebração ou outras liturgias centradas na criação.

Para sua oferta, peça a crianças e pessoas adultas que recolham símbolos da natureza e os levem à mesa sagrada. Esses símbolos podem representar o “fruto da terra e o trabalho das mãos humanas” ao lado do pão e do vinho, e servir como um lembrete das vozes de toda a criação que se juntam à festa.

Inclua um momento de silêncio para ouvir e, sem palavras, junte-se ao canto de oração da criação. Ou reproduza sons de água ou de um rio ao invés de cantar ao chegar à mesa.

No lugar do sermão, dividam-se em grupos para um breve estudo bíblico.



Organize uma caminhada ou peregrinação pela criação

Organize uma caminhada contemplativa ao ar livre em um rio local para meditar sobre a dádiva da criação de Deus e nossa resposta para estar em comunhão mais profunda com toda a vida. Organize uma peregrinação a um local ecológico significativo ou a um local que testemunhe injustiça ecológica ou social. Convide um grupo para estudar as Escrituras com temas ecológicos ou enquanto caminha reze com orações que tenham temas ecológicos, como aquelas que podem ser encontradas no [livro de orações do Movimento Laudato Si'](#). Sua peregrinação também pode culminar em um culto de oração.

Incorpore o símbolo de um poderoso rio em seus eventos

Preparamos algumas ideias úteis para atividades e artesanato com o símbolo de um poderoso rio para sua jornada de preparação para o Tempo da Criação, que você pode usar e adaptar como achar melhor - você pode encontrá-los em detalhes no final deste guia de [celebração](#). Essas ideias sobre como incorporar o símbolo do poderoso rio também são convites para envolver sua comunidade de fé e refletir sobre como o símbolo deste ano inspira unidade e ação pela justiça e pela paz.

Também encorajamos você a [baixar o logotipo](#) do Tempo da Criação e o símbolo deste ano no site do Tempo da Criação para usar em seus materiais e atividades.



Compartilhe sua experiência

Fotos e vídeos

- Lembre de tirar fotos de sua comunidade em ação. Suas fotos serão compartilhadas com pessoas de todo o mundo e podem inspirar orações e ações para proteger a criação. (peça gentilmente o consentimento para compartilhar as imagens das pessoas e evite focar em crianças sem a permissão de pais/responsáveis). Suas fotos serão exibidas no site TempoDaCriacao.org se você usar a hashtag **#TempoDaCriação**

Mídias sociais e blogs

- Publique imagens e histórias enquanto planeja e durante sua celebração. Certifique-se de marcar sua postagem ou tweet com #TempoDaCriação para que apareça no site do Tempo da Criação.
- Siga os canais oficiais do Tempo da Criação no [Twitter](#), [Instagram](#), [Facebook](#) e compartilhe suas experiências. Não se esqueça de também se inscrever no [canal do YouTube do Tempo da Criação](#).
- Escreva um blog sobre a celebração do Tempo da Criação da sua comunidade e inclua #TempoDaCriação para que seja facilmente encontrada.

AÇÕES PARA A DEFESA DE DIREITOS (ADVOCACY)

O Tempo da Criação é um momento importante para unir nossas vozes em prol de nossa casa comum e de nossas irmãs e irmãos vulneráveis. Este ano, mais do que nunca, temos a oportunidade de unir forças profeticamente como uma família ecumênica e convocar ações ousadas para a justiça climática e a preservação da biodiversidade para construir a paz com a Terra e na Terra.

Aqui estão alguns passos concretos que você pode tomar para se envolver com sua comunidade de fé e agir juntas e juntos pela justiça nas questões climáticas e de biodiversidade:



- Saiba quem é ativo nessas questões em sua comunidade de fé. Como os membros/lideranças de sua igreja/comunidade de fé estão engajados nos níveis local, nacional e internacional?
- Saiba mais sobre defesa de direitos eficaz. Muitas organizações religiosas têm recursos úteis (confira a página de recursos em TempoDaCriacao.org para mais detalhes).
- Determine com sua comunidade de fé quem você deve influenciar. Reuniões e petições e cartas às pessoas tomadoras de decisão são formas de influência. Isso pode incluir cartas ao editor de seus meios de comunicação locais.
- Junte-se e apoie campanhas de financiamento justo e responsável do clima e fundos para a biodiversidade.

Encorajamos você a apelar ao seu governo para cumprir as seguintes promessas:

Justiça Climática

- Alocar fundos justos para a instalação global de [fundos de Perdas e Danos](#).
- Apresentar Contribuições Nacionalmente Determinadas atualizadas para implementar o [Acordo de Paris](#).
- [Mantenha 1,5 graus Celsius na pauta atual](#) e pare as perigosas emissões de combustíveis fósseis. Peça ao seu governo que chegue a acordos globais vinculativos que eliminem o uso de combustíveis fósseis e alcancem uma transição energética justa e equitativa.



Biodiversidade

- Cheque se seu país está tomando medidas para proteger a biodiversidade. Comece lendo e acompanhe a implementação inicial do Fundo Global para a Biodiversidade. Se você mora no Norte Global, cheque se seu país está assumindo e mantendo compromissos financeiros ambiciosos.

Acesse a página de recursos no [site do Tempo da Criação](#) para ver a variedade de campanhas de defesa para apoiar o Tempo da Criação 2023.

Também preparamos reflexões especiais sobre defesa de direitos à luz do tema deste ano para ajudar a fundamentar e alimentar seus eventos e atividades para o Tempo da Criação deste ano - você pode encontrá-los no [final deste guia de celebração](#).

CALENDÁRIO GLOBAL DE EVENTOS

Embora cada comunidade cristã ao redor do mundo celebre o Tempo da Criação à sua maneira, alguns eventos apresentam oportunidades para reunir todas as comunidades. Você pode acessá-los por meio do calendário global de eventos no [site do Tempo da Criação](#).

Também convidamos você a participar de dois cultos de oração online que marcarão a abertura e o encerramento do Tempo da Criação, conforme descrito abaixo.

Convidamos também toda a família ecumênica a fazer parte da [“Together - Encontro do Povo de Deus”](#), uma vigília de oração, no dia 30 de setembro, organizada pela comunidade de Taizé em colaboração com numerosas outras igrejas cristãs e associações eclesiais e ecumênicas.



1º de setembro: Culto de Oração Online para o Dia de Oração pela Criação

O Dia da Criação, também chamado de Dia de Oração pela Criação ou Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, abre o Tempo todos os anos. O Patriarca Bartolomeu, o Papa Francisco, o Conselho Mundial de Igrejas e muitas outras lideranças convocaram as e os fiéis para celebrar. Globalmente, as pessoas cristãs são convidadas a participar de um culto de oração online para se reunirem em uma alegre celebração de nossa causa comum. Mais informações podem ser encontradas em TempoDaCriacao.org.

4 de outubro: Dia de São Francisco

Muitas tradições veem São Francisco como uma inspiração e um guia para aquelas pessoas que protegem a criação. 4 de outubro é seu dia de festa e o último dia do Tempo da Criação. Fiéis de todo o mundo se reunirão em um evento online preparado pelo Comitê Ecumênico Juvenil do Tempo da Criação para celebrar juntas e juntos nossa jornada de um mês. Você pode encontrar informações sobre o evento no site e mídias sociais [do Tempo da Criação](http://doTempoDaCriacao.org).

SOBRE O TEMPO DA CRIAÇÃO

O Tempo da Criação ocorre anualmente de 1º de setembro a 4 de outubro. As 2,2 bilhões de pessoas cristãs do mundo são convidadas a orar e cuidar da criação durante esse período.

O Tempo da Criação une a família cristã global em torno de um propósito compartilhado. Também oferece flexibilidade na celebração de cultos de oração e no envolvimento em uma variedade de ações para cuidar da criação.



História

O dia 1º de setembro foi proclamado Dia de Oração pela Criação da Igreja Ortodoxa Oriental pelo Patriarca Ecumênico Dimitrios I em [1989](#). A data foi acolhida por outras grandes igrejas cristãs europeias [em 2001](#), e pelo Papa Francisco para a Igreja Católica Romana [em 2015](#).

Nos últimos anos, muitas igrejas cristãs começaram a celebrar o “Tempo da Criação” (também conhecido como Temporada da Criação) entre 1º de setembro e 4 de outubro, a festa de São Francisco que é observada por algumas tradições ocidentais. São Francisco é o autor do Cântico das Criaturas e o santo católico daqueles que promovem a ecologia.

Várias declarações dos últimos anos convidaram fiéis a observarem este tempo de um mês, como as dos Bispos Católicos das Filipinas [em 2003](#), a Terceira Assembleia Ecumênica Europeia em Sibiu [em 2007](#) e o Conselho Mundial de Igrejas [em 2008](#).

O Comitê Diretivo Ecumênico

O Comitê Diretivo fornece os recursos para celebrar o Tempo e é composto pelo Conselho Mundial de Igrejas, Federação Luterana Mundial, Movimento Laudato Si’, Rede Ambiental da Comunhão Anglicana, Rede Lausanne/Aliança Evangélica Mundial para o Cuidado da Criação, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas, Rede Ambiental Cristã Europeia, Aliança ACT, A Rocha Internacional, Conselho Mundial Metodista e Christian Aid.

Como rede ecumênica, nos inspiramos no apelo urgente da Laudato Si’ do Papa Francisco, para “renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta” pois “precisamos de nova solidariedade universal” onde as pessoas mais vulneráveis são apoiadas e lhes seja permitido viver com dignidade. Convidamos você a se juntar a nós nesses esforços.

Também agradecemos muito pelo trabalho do Comitê Ecumênico Juvenil do Tempo da Criação.



Integrantes del Comité Directivo del Tiempo de la Creación

Dr. Louk Andrianos, Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

Rev. Dr. Dave Bookless, A Rocha Internacional

Simon Chambers, Aliança ACT

Fiona Connelly, Aliança ACT

Cecilia D'all Oglio, Movimento Laudato Si' (MLS)

Rev. Henrik Grape, Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

Priyanka Gupta, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas (CMIR)

P. Joshstrom Kureethadam, Setor de Ecologia do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral

Christina Leaña, Movimento Laudato Si' (MLS)

Rev Sikawu Makubalo, Secretário Geral da Comissão de Unidade da Igreja (CUI)

Rev Dra. Rachel Mash, Anglicanos Verdes/Rede Ambiental da Comunhão Anglicana

Suzana Moreira, Movimento Laudato Si' (MLS)

Jo Mountford, Christian Aid

Rev Dennis Nthenge, Igreja Anglicana do Quênia

Rev. Peter Pavlovic, Rede Ambiental Cristã Europeia (RACE)

Chad Rimmer, Federação Luterana Mundial (FLM)

Colaboradores

Agradecemos às seguintes pessoas que contribuíram para o desenvolvimento, revisão e edição desta publicação.

Dr. Louk Andrianos, Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

Rev. Dr. Dave Bookless, A Rocha Internacional

Fiona Connelly, Aliança ACT

Pe. Joshstrom Kureethadam, Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral



Christina Leaño, Movimento Laudato Si' (MLS)

Lindlyn Moma, Movimento Laudato Si' (MLS)

Rachel Mander, A Rocha Internacional

Rev Dra. Rachel Mash, Anglicanos Verdes/Rede Ambiental da Comunhão Anglicana

Suzana Moreira, Movimento Laudato Si' (MLS)

ADENDO 1: CULTO ECUMÊNICO DE ORAÇÃO

Incentivamos você a usar este Culto de oração para marcar o início e o fim do Tempo da Criação, em eventos que você organiza durante o Tempo ou para incorporar à oração de sua comunidade durante este Tempo.

Ao planejar seu culto, considere apresentar um “poderoso rio” decorando seu local de culto com imagens de rios ou água. Você pode encontrar ideias mais concretas [aqui](#). Ao se preparar para o culto, prepare uma tigela de água para a aspersão da congregação.

As partes da liderança estão em fonte normal, *as respostas da congregação estão em negrito*.

Boas-vindas

“Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não a reconhecem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo”. (Isaías 43.19)

Reunimo-nos em nome de Deus, Criador, Redentor e Sustentador da Terra e de todas as criaturas! Amém.

Louvada seja a Santíssima Trindade! Deus é som e vida, Criador do Universo, Fonte de toda a vida, a quem os anjos cantam; maravilhosa Luz de todos os mistérios conhecidos ou desconhecidos da humanidade, e a vida que vive em tudo.

(Hildegarda de Bingen, século XIII)



Oração de abertura

Bendito és Tu, Criador de tudo
a Ti seja o louvor e a glória para sempre
quando Teu amanhecer renova a face da Terra
trazendo luz e vida a toda a criação
traz esperança para o teu povo.
Que possamos nos alegrar neste dia que Tu fizeste
abre nossos olhos para contemplar Tua presença
e fortaleça nossas mãos para trabalhar pela justiça para toda
a criação,
para que o mundo se regozije junto e Te louve.

(Adaptado de Lancelot Andrewes, 1626)

Saudação - Uma Oração em Quatro Direções

Vamos voltar nossos corações para o Ocidente
De lá, os trovões nos trazem a chuva purificadora
Deus Criador, cura-nos e a nossos parentes

Vamos voltar nossos corações para o Norte
O inverno vem até nós de lá e nos chama para descansar
Deus Criador, restaura nossa força

Vamos voltar nossos corações para o Oriente
O sol da manhã começa cada dia lá
**Deus Criador nos desperta e nos ajuda a caminhar com
uma vida renovada**

Vamos voltar nossos corações para o Sul
De onde vêm os ventos quentes para nos dar conforto e alegria
Deus Criador acalma nossas almas doloridas

Vamos voltar nossos corações para o céu
A partir daí, nosso Criador vê tudo ao nosso redor
Deus Criador, ajuda-nos a confiar em Ti para nos guiar

Vamos voltar nossos corações para a Terra
De lá vem a sabedoria tranquila para nos ensinar
Deus Criador, ouça nossa oração

(Adaptado da Diocese da Carolina do Norte Ocidental - Ministérios Indígenas Anglicanos)



Salmodia - Salmo 85

Atualmente, estamos mais conscientes do que nunca da ligação entre combustíveis fósseis, violência e guerra. Oremos e proclamemos com o Salmista:

Senhor, Tu derramaste bênçãos em Tua terra!
Tu restauraste a sorte de Israel.
Tu perdoaste a culpa do teu povo—
sim, Tu cobriste todos os seus pecados.

**Que o amor e a verdade se encontrem
Que a justiça e a misericórdia se beijem**

Tu contiveste tua fúria.
Tu contiveste tua raiva ardente.
Agora restaura-nos, ó Deus da nossa salvação.
Deixa de lado tua raiva contra nós mais uma vez.
Tu vais ficar com raiva de nós para sempre?
Tu prolongarás tua ira por todas as gerações?
Tu não vais nos reviver novamente,
para que o teu povo se regozije em ti?

**Que o amor e a verdade se encontrem
Que a justiça e a misericórdia se beijem**

Mostra-nos o teu amor infalível, ó Senhor,
e concede-nos a tua salvação.
Eu ouço atentamente o que Deus, o Senhor, está dizendo,
pois ele fala de paz ao seu povo fiel.
Mas que não retornem aos seus caminhos tolos.
Certamente a tua salvação está perto daquelas pessoas que te temem,
assim nossa terra se encherá de tua glória.
O amor infalível e a verdade se encontraram.
A justiça e a paz se beijaram!

**Que o amor e a verdade se encontrem
Que a justiça e a paz se beijem**

A verdade brota da Terra,
e a justiça sorri do céu.
Sim, o Senhor derrama suas bênçãos.
Nossa terra produzirá sua colheita abundante.
A justiça vai como um arauto diante dele,
preparando o caminho para os seus passos.

**Que o amor e a verdade se encontrem
Que a justiça e a paz se beijem**

(Adaptado da New Living Translation)



Litania de arrependimento

Deus de luz, vida e amor,
Deus da terra, do mar e do céu,
Quem chamou a criação à existência e a transformou em uma
rica tapeçaria, um tapete fino, uma teia de vida.

Teu Espírito pairava sobre a face das águas primordiais,
E foi soprado na humanidade depois que Tu nos fizeste
igualmente à Tua imagem.
A tua Palavra se fez carne e incorporou o teu amor divino ao criar
raízes e frutificar em nós, restaurando o nosso relacionamento
contigo.

No entanto, não honramos esse relacionamento contigo e com
o resto de Tua Criação.
Nós desrespeitamos a teia da vida
Desvalorizamos o fino tapete ecológico que Tu teceste com
tanto amor
Nós arrancamos Tua árvore da vida e a vendemos como toras.
Esquecemos que suamos e choramos água salgada e poluímos
Teus oceanos e rios... oceanos que clamam por Justiça e rios
que clamam por justiça.

Ao invés de tudo que tem fôlego Te louvar, toda a criação geme
de dor enquanto as árvores e o fitoplâncton sufocam com o
carbono expelido de nosso desejo por mais e nosso cuidado
por menos.

Ao redor vemos as consequências de nosso pecado ecológico
enquanto extraímos e exploramos, enquanto profanamos e
pilhamos nosso irmão e irmã criação:
Ondas de calor e incêndios florestais
invernos amargos
Secas e inundações
Elevação do nível do mar e aumento da temperatura dos
oceanos
Ciclones, tufões e furacões mais extremos

No entanto, somos cegos
A criação ruge de dor
No entanto, somos surdas e surdos
Tu nos chamas em Cristo, para falar a verdade ao poder e
anunciar a paz neste planeta, nosso lar comum
No entanto, estamos em silêncio.



Deus de esperança e cura
Que teus rios de justiça
Lavem nossa apatia, nossa ganância e egoísmo e revelem os
relacionamentos profundos que tu criaste para nós com toda
a criação.

Nutre-nos com a água da vida que restaura, transformando
desertos de desespero em oásis de esperança.

Que as ondas do Teu abraço
Transformem-nos novamente em guardiões de Tua criação.
Que as correntes da Tua justiça
Levem-nos para tua lagoa de paz
Onde toda a criação pode desfrutar
Vida em abundância

Oramos em nome daquele que veio para que todo o cosmos
tenha vida eterna,
Jesus, o Cristo,

.
Amém.

(Rev. James Shri Bhagwan, Secretário Geral da Conferência de Igrejas do Pacífico)

Arrependimento

Em Deus há perdão.
**Deus amoroso e onisciente,
perdoa-nos onde falhamos em apoiar uma à outra,
um ao outro
e onde falhamos ser o que afirmamos ser.
Perdoa-nos onde falhamos em te servir;
e onde nossos pensamentos e ações foram
contrários aos teus, pedimos teu perdão.**

Deus nos perdoa; Fique em paz.
[Silêncio]
Animem-se e alegrem-se,
pois Cristo é a ressurreição,
reconciliação para toda a raça humana
E para toda a criação.
Amém.

(Adaptado do Livro de Oração da Nova Zelândia - Aotearoa, Nova Zelândia e Polinésia)



Leitura da Escritura seguida de pregação ou reflexões

Primeira Leitura - Amós 5. 21-24

A justiça, aliada à paz, chama-nos ao arrependimento dos nossos pecados ecológicos e à mudança das nossas atitudes e ações. A retidão exige que vivamos em paz, sem conflito com nossos vizinhos humanos e construindo relacionamentos corretos com toda a criação. Somos convidadas e convidados a nos juntarmos ao rio da justiça e da paz em nome de toda a criação e a convergir nossas identidades individuais, de nome, família ou comunidade de fé, neste movimento maior por justiça, assim como os afluentes se unem para formar um poderoso rio. Ouçamos as palavras do profeta Amós:

“Eu odeio e desprezo as suas festas religiosas;
não suporto as suas assembleias solenes.
Mesmo que vocês me tragam holocaustos
e ofertas de cereal, isso não me agrada.
Mesmo que me tragam as melhores ofertas de comunhão,
não darei a menor atenção a elas.
Afastem de mim o som das suas canções
e a música das suas liras.
Em vez disso, corra a retidão como um rio,
a justiça como um ribeiro perene!”

(The Message Translation)



Segunda Leitura - João 7.37-39

Nesta Terra, nossa casa comum, o Verbo se fez carne e foi adiante com as águas vivificantes, proclamando a paz e a justiça para toda a criação. Ouçamos a Palavra do Senhor:

“No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: ‘Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva’. Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado”.

Afirmção da Fé

Tu, ó Deus, és supremo e santo.
Tu crias nosso mundo e nos dá vida.
Teu propósito abrange tudo o que fazemos.
Tu sempre estiveste conosco.
Tu és Deus.
Tu, ó Deus, és infinitamente generoso,
bom além de toda medida.
Tu vieste até nós antes de nós chegarmos a ti.
Tu revelaste e provaste
teu amor por nós em Jesus Cristo,
Deus feito carne,
que viveu e morreu e ressuscitou.
Tu estás conosco agora.
Tu és Deus.
Tu, ó Deus, és Espírito Santo.
Tu nos capacitas para sermos o teu evangelho no mundo.
Tu reconcilias e curas; Tu superas a morte.
Tu és o nosso Deus. Nós te adoramos.

(Adaptado do Livro de Oração da Nova Zelândia)

Oferta e oração do ofertório

Você pode querer fazer uma oferta, talvez para arrecadar recursos para um projeto ou ministério específico que contribua para a restauração ecológica ou um aspecto da justiça climática que seja significativo em sua região. Você pode querer ouvir os sons da água ou do rio como uma forma de aumentar a conscientização, ouvindo os poderosos rios de sua ecologia local louvando a Deus e nos chamando para cuidar.



Orações de intercessão

Criador e Redentor, ao nos aproximarmos de ti em oração, faze-nos andar em beleza e equilíbrio. Faze-nos abrir nossos corações e mentes. Faze-nos falar a verdade. Oramos por tua comunidade, a Igreja, o Corpo de Cristo. Oramos por todos os nossos parentes no círculo da vida em toda a Criação, por aquelas pessoas escolhidas para serem nossas líderes e professoras.

Em paz, nós oramos a ti, Senhor Deus.

Invocamos a Terra, nosso lar planetário, com suas belas profundezas, alturas crescentes e águas profundas, sua vitalidade e abundância de vida, e juntas e juntos pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Invocamos as montanhas e os desertos, os altos vales verdes e os prados repletos de flores silvestres, as neves, os cumes de intenso silêncio, e pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Invocamos a terra que produz nosso alimento, o solo nutritivo, os campos férteis, os abundantes jardins e pomares, e pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Invocamos as florestas, as grandes árvores que alcançam fortemente o céu com a terra em suas raízes e o céu em seus galhos, o abeto, o pinheiro e o cedro e pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Invocamos as criaturas dos campos, das florestas e dos mares, nossos irmãos e irmãs, os lobos e os cervos, a águia e a pomba, as grandes baleias e os golfinhos. Nós pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.



Apelamos a todas aquelas pessoas que viveram nesta terra, ancestrais e amigas, que sonharam o melhor para as gerações futuras e sobre cujas vidas nossas vidas são construídas e, com ação de graças, também as invocamos...

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Conclamamos as nações do mundo a ouvirem o clamor daquelas pessoas que sofreram a perda de lares, vidas e esperança por causa das mudanças climáticas. Que ouçam o clamor daquelas pessoas cujas escolas, igrejas, hospitais, estradas e infraestrutura foram danificados. Oramos pela justiça e pela paz:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Oramos por todas as vítimas da guerra e da violência. Oramos pelos países onde a ganância por petróleo e gás está levando à guerra. Mantemos em nossos corações as áreas onde os projetos de combustíveis fósseis desestabilizaram as comunidades e ocorreram abusos dos direitos humanos. Oramos pelas áreas onde as mudanças climáticas levaram à seca e conflitos por água e recursos estão ocorrendo. Que possamos responder ao clamor da Terra e das pessoas que vivem na pobreza, como pacificadoras que desafiam a violência que ameaça a todas e todos nós. Nós pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Criador, fizeste o mundo e declaraste-o bom: a beleza das árvores, a suavidade do ar e a fragrância da relva nos falam; o cume das montanhas, o trovão do céu e o ritmo dos lagos nos falam; o desbotamento das estrelas, o frescor da manhã e as gotas de orvalho na flor nos falam. Mas, acima de tudo, nosso coração se eleva, pois tu nos falas em Jesus, o Cristo, em cujo nome oferecemos essas orações.

Amém..

(Adaptado de Orações do Povo, a Igreja dos quatro ventos, Portland Oregon.)



A oração do Senhor

Rezemos com a Oração do Senhor que Jesus nos ensinou.

[Reze a versão tradicional da Oração do Senhor/Pai-Nosso ou a seguinte versão de Jim Cotter adaptada no Livro de Oração da Nova Zelândia]:

Espírito Eterno, Criador da Terra, Portador da Dor, Doador da Vida,

Fonte de tudo que é e que será,

Pai e Mãe de todas e todos nós,

Deus amoroso, em quem encontramos o céu:

A santificação do seu nome ecoa pelo universo!

O caminho da tua justiça seja seguido pelos povos do mundo!

Tua vontade celestial será feita por todos os seres criados!

Tua comunhão de paz e liberdade sustenta nossa esperança e vem à Terra.

Com o pão que precisamos para hoje, alimenta-nos.

Nas mágoas que absorvemos umas das outras, uns dos outros, perdoa-nos.

Em tempos de tentação e prova, fortalece-nos.

Das provações grandes demais para suportar, poupa-nos.

Das garras de tudo o que é mau, liberta-nos.

Pois Tu reinas na glória do poder que é o amor, agora e para sempre.

Amém.

Partilha da paz

A paz de Deus esteja com todas e todos.

Na justiça de Deus está a nossa paz.

Irmãos e irmãs,

Cristo nos chama a viver em unidade umas com as outras, uns com os outros e com toda a Criação

Procuramos viver no Espírito de Cristo.
Bendición del agua

Bendito sejas tu, Deus Criador,
que em Cristo, a água viva da salvação,
nos abençoaste e transformaste.

Concede que quando formos aspergidos com esta água



sejamos revigoradas e revigorados pelo poder do Espírito Santo.

Que possamos tirar água das fontes da salvação. e continuar a caminhar juntas e juntos na vida nova que recebemos no Batismo.

A aspersão da congregação

Cristo é a água viva
limpando, refrescando, fazendo novas todas as coisas.
Cristo é o pão vivo;
comida para os famintos,
força para a pessoa peregrina e trabalhadora.

Bênção

Que sejamos abençoadas e abençoados para abrir nossos corações para receber “as águas vivas da justiça e da paz de Deus” dentro de nós:

Amén.

Que sejamos abençoadas e abençoados para compartilhar “as águas vivas da justiça e paz de Deus” com nossas irmãs e irmãos sofredores e todas as criaturas ao nosso redor:

Amén.

Que sejamos abençoadas e abençoados para caminharmos juntas e juntos com todas as pessoas de boa vontade para que as muitas correntes de “águas vivas da justiça e da paz de Deus” se tornem um poderoso rio por toda a Terra:

Amén.

E que Deus nos abençoe nesta caminhada, + o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
Amém.

Amén.

(Pe. Joshthrom Kureethadam, Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral)



ADENDO 2: COMO INCORPORAR O SÍMBOLO EM SEUS EVENTOS E COMEMORAÇÕES

Atividades

- Organize um encontro para apresentar o tema e o símbolo do Tempo da Criação deste ano. Apresente e explique brevemente o tema e o símbolo e, em seguida, dedique alguns minutos para abrir o diálogo ou discussões em pequenos grupos para que as pessoas possam compartilhar como se sentem sobre o tema e o símbolo e quais atividades gostariam de organizar de 1º de setembro a 4 de outubro. Use os sons da água corrente para convidar as e os participantes a meditar sobre o símbolo de um poderoso rio e refletir sobre como isso os faz sentir.
- Leve ao altar uma tigela com água para manter o símbolo presente em todas as celebrações da sua Igreja ou comunidade. Você pode decorar a tigela com fitas brancas e azuis ou papel para representar a água corrente. Opcionalmente, você pode convidar diferentes membros de sua comunidade para trazerem um pouco de água de suas casas e cada um encher a tigela com água, simbolizando o poder quando diferentes corpos d'água se juntam.
- Convide sua comunidade ou grupo para trazer peças de tecido azul para o seu evento. Crie um momento de procissão em que, enquanto a passagem de Amós 5 é lida, cada pessoa traga seu pedaço de tecido azul e o pendure ou coloque no chão junto com os demais, criando aos poucos a imagem de um rio. Veja as imagens a seguir para se inspirar:





Trabalhos manuais

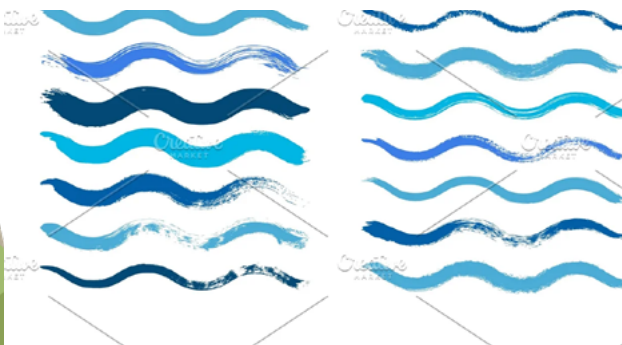
Crie um rio de construção azul ou outro papel azul (como abaixo). Pendure-o na parede ou coloque-o no chão. Convide os membros da sua comunidade a escreverem seus chamados por ações de justiça e paz no Tempo da Criação em pequenos pedaços de papel. Cercar o rio com esses apelos por justiça e ações de paz. Veja a imagem a seguir para se inspirar:



Para adolescentes: convide os adolescentes de sua comunidade para pesquisar os principais rios de sua região ou país. Peça-lhes que escolham um rio e encontrem suas principais características e, em seguida, criem uma pequena maquete usando papelão, tinta sustentável, pedras e folhas locais.



Para as crianças: convide as crianças de sua comunidade para desenhar ou pintar um poderoso rio para ser usado em suas comemorações e atividades. O desenho pode ser simples modelos coloridos como [estes](#), ou você pode convidar todas as crianças a pintar um rio juntas, de modo que os traços representem água corrente e rios afluentes- veja as imagens abaixo como exemplos.





ADENDO 3: REFLEXÕES SOBRE DEFESA DE DIREITOS (ADVOCACY)

Vivemos em um mundo onde há um desequilíbrio de poder entre o Norte Global e o Sul Global. Vemos isso na relação entre nações ricas e nações com menos recursos financeiros.

Vemos também que aqueles com menos recursos financeiros são os mais afetados pela crise climática, uma crise gerada pelas emissões dos países mais ricos.

A Terra está experimentando um declínio perigoso na natureza como resultado da atividade humana. Um milhão de espécies de plantas e animais estão agora ameaçados de extinção, muitas dentro de décadas.

A existência humana está ameaçada pelos impactos em cascata de uma mudança climática causada por atividades humanas, como a extração de recursos e a queima de combustíveis fósseis.

Fóruns globais devem ser justos

O desequilíbrio de poder entre o Norte Global e o Sul Global se manifesta em fóruns internacionais organizados pelas Nações Unidas. Aqui os países se reúnem para chegar a um consenso sobre como reduzir as mudanças climáticas ou preservar a biodiversidade.

Tanto os fóruns climáticos quanto os fóruns de biodiversidade são conhecidos como COPs. Duas importantes foram realizadas em 2022, [COP27](#) sobre clima e [COP15](#) sobre biodiversidade.

Os fóruns da ONU garantem que os países do Norte Global, que são mais ricos, e os países do Sul Global, que geralmente têm menos acesso a recursos financeiros, se reúnam para discutir caminhos justos a seguir, caminhos que preservarão a vida na Terra.



Promessas quebradas

No entanto, as nações ricas não lidam com retidão ou honestidade com seus vizinhos nesses fóruns.

As nações do Norte Global não cumpriram suas promessas de reduzir significativamente ou mitigar as emissões de aquecimento global, ou de fornecer compensação financeira por perdas e danos no Sul Global causados por mudanças climáticas.

Eles não forneceram financiamento adequado para proteger a biodiversidade, a maior parte da qual também é encontrada no Sul Global e protegida por comunidades indígenas. Os povos indígenas representam 5% da população mundial, mas protegem quase 80% da biodiversidade remanescente no mundo.

Ainda há tempo para proteger o que resta e desacelerar o ritmo das mudanças climáticas, mas isso exigirá compromissos financeiros dos países do Norte Global e um compromisso muito mais forte com a redução de emissões.

A mitigação das mudanças climáticas exigirá inevitavelmente uma redução drástica nas emissões de combustíveis fósseis. Precisamos urgentemente nos unir para pedir aos nossos governos que cheguem a acordos globais vinculantes que eliminem o uso de combustíveis fósseis e alcancem uma transição energética justa e equitativa.



Sinais de esperança

Clima: Lidando com Perdas e Danos

Trabalhando juntos, povos e nações do Sul Global, muitas vezes marginalizados em fóruns globais, mostraram que podem alcançar a justiça.

A mudança nos fóruns globais é lenta, em parte porque o consenso deve ser alcançado, mas sucessos recentes mostram que o progresso é possível.

O compromisso de criar um [Fundo de Perdas e Danos na COP27](#) no ano passado é uma vitória das nações vulneráveis e seus representantes. Exigiu décadas de negociação e coordenação por parte dos países do Sul Global. Embora o mecanismo de perdas e danos ainda não tenha os fundos necessários, o compromisso de estabelecê-lo é um sinal de que a justiça pode ser alcançada, especialmente quando as nações trabalham juntas.

O Fundo de Perdas e Danos, quando financiado, fornecerá recursos para as comunidades e nações mais vulneráveis à medida que lidam com as perdas criadas por uma mudança climática: desde a perda de terras, casas e meios de subsistência até a perda de ferramentas, sementes e cultura.

Precisamos garantir que o fundo de Perdas e Danos seja montado de forma a atingir as pessoas mais vulneráveis às mudanças climáticas e que sofrem os piores impactos. Deve atender às necessidades das comunidades que menos têm, que também menos fizeram para causar mudanças climáticas.

O fundo deve reconhecer os impactos econômicos e não econômicos de perdas e danos.

Também precisamos garantir que o mecanismo tenha financiamento adequado de países mais ricos. Isso deve ser adicionado ao financiamento já existente para desenvolvimento e ajuda. Deve ser atribuído sob a forma de subvenções em vez de empréstimos e basear-se no princípio de que o poluidor paga.



Biodiversidade: um importante compromisso

Também promissor é o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF) adotado nas horas finais da Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade de 2022 (COP15). O GBF abordará a perda de biodiversidade, restaurará ecossistemas e protegerá os direitos indígenas.

Inclui medidas concretas para deter e reverter a perda da natureza, incluindo a proteção de 30% do planeta e 30% dos ecossistemas degradados até 2030.

Ele também contém propostas para aumentar o financiamento para os países em desenvolvimento, um importante ponto de discórdia durante as negociações.

A paz requer justiça

Aqueles que vivem em países ricos podem ajudar a garantir que a dívida de seus países seja paga, tanto para a criação quanto para comunidades vulneráveis.

As mudanças climáticas se devem principalmente às emissões das nações mais ricas durante sua industrialização; a biodiversidade foi parcialmente afetada pelas indústrias extrativas que beneficiaram principalmente as nações mais ricas.

Podemos nos juntar ao rio da justiça e da paz trabalhando tanto pela restituição quanto pela restauração por meio de defesa e lobby em nome das comunidades afetadas e da criação.

Relacionamentos justos

Somos chamadas e chamados a uma visão renovada da vida por nossa fé, na qual vivemos em um relacionamento justo com toda a criação. O Salmo 63 expressa isso, chamando-nos para a justiça, ou relacionamento correto.

Podemos aprender com comunidades que tradicionalmente cultivam relacionamentos corretos com a criação. Os Gwich'in são um povo indígena (Povos Originários do Canadá) cuja área tradicional cruza a fronteira do Yukon/Alasca. Os locais de



nascimento de caribus localizados no Refúgio Ártico do Alasca, perto da fronteira canadense, são considerados sagrados pelos Gwich'in e conhecidos por eles como "o lugar onde a vida começou". A relação entre o caribu e o Gwich'in expressa uma parceria entre as pessoas e a vida da terra.

Infelizmente, esta área agora está ameaçada pela venda dos direitos de perfuração de petróleo no Refúgio Ártico.

Todas as comunidades têm o potencial de se alegrar em fazer parte da teia da vida. Juntar-se ao rio da paz e da justiça pode nos levar a relações corretas.

Trabalhe pela paz com a terra

Os negociadores da COP dos países mais vulneráveis trabalharam por 30 anos para que as necessidades dos mais vulneráveis fossem reconhecidas. Da mesma forma, podemos nos unir a outros, como nossa comunidade de fé, para trabalhar em nome de toda a Criação. Podemos fazer parte desse poderoso rio de paz e justiça.

Membros de comunidades religiosas que vivem em países ricos do Norte Global podem se envolver com seus representantes nacionais que influenciam reuniões globais, como as COPs da ONU. Deixe seus representantes saberem o quão importante é a vida daqueles que vivem em nações mais vulneráveis.

Pressione seus governos para que tomem decisões honestas, justas e corretas em fóruns globais e cumpram os compromissos financeiros com perdas e danos e com a biodiversidade. Incentive-os a chegar a acordos globais vinculantes que eliminem o uso de combustíveis fósseis e alcancem uma transição energética justa e equitativa.

Para alcançar a paz na terra, devemos também alcançar a paz com a terra e umas com as outras, uns com os outros. Isso exigirá justiça.